

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR NO MUNICÍPIO DE ARAGUAÍNA - TO

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021

ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

SILVA; KARLA GOMES DA ¹, LIMA; kailame da silva ²

RESUMO

Introdução: As Leishmanioses são antropozoonoses que constituem um grande problema de saúde pública. A Leishmaniose Tegumentar Americana é uma doença de evolução crônica que acomete pele e mucosas. É uma das afecções dermatológicas que requerem mais atenção, devido à sua magnitude, assim como pelo risco de ocorrência de deformidades que podem ocasionar no ser humano, e também pelo envolvimento psicológico, com reflexos no campo social e econômico, e que, na maioria dos casos, pode ser considerada uma doença ocupacional. Objetivo: Caracterizar o perfil epidemiológico dos casos de Leishmaniose Tegumentar Americana investigados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação, no município de Araguaína -TO, no período de 2015 a 2019. Metodologia: Análise quantitativa dos casos de Leishmaniose tegumentar americana em Araguaína -TO no período de 2015 a 2019 obtidos através do TABNET/DATASUS. Resultados: No ano de 2015 foram registrados 38 casos de leishmaniose tegumentar americana em Araguaína -TO sendo, desses, 31 em homens e 7 em mulheres. Essa prevalência nos homens devido a atividade agrícola, e os hábitos de caça e pesca, somado a localização da região, cercado por matas e propriedades rurais. Em 2015 foram registrados 38 casos, sendo 36 acometendo pacientes na forma clínica cutânea, e 2 em pacientes com a forma clínica mucosa. A forma cutânea é a apresentação mais comum de leishmaniose, por ser a forma mais endêmica na região. Em 2016 foram registrados 19 casos, sendo 11 em pacientes homens e 8 em paciente mulheres. Houve uma redução de 19% do numero de casos em relação ao ano anterior. Em 2016 houve uma redução de 24% em relação a 2015. No entanto, a partir de 2017 começa a subir os registros de casos, sendo que em 2019 o número de notificações se iguala tanto em relação ao sexo quanto a forma clínica, somando 38 casos de leishmaniose tegumentar, com predominância na forma cutânea. CONCLUSÃO: A leishmaniose tegumentar americana é uma doença dermatológica de grande relevância por sua dificuldade no tratamento e por apresentar sequelas, acarretando deformidades que interferem psicologicamente na vida das pessoas afetadas. Por isso, ressalta-se a importância de conhecer a frequência da Leishmaniose tegumentar americana para compreender seus fatores de risco numa região endêmica, sua disseminação e, assim, ter subsídios para medidas de controle no combate ao vetor e no diagnóstico precoce, visto que a leishmaniose tegumentar é um problema de saúde pública. Palavras-chave: Leishmaniose tegumentar americana; Leishmaniose cutânea; Doença infecciosa.

¹ UNITPAC- Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, karlagomesdasilva82@gmail.com

² UNITPAC- Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, kailamed38@gmail.com

